



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

Relatório de Actividades

1999

Lisboa, 29 de Janeiro de 2000



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2	Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo – Regulamentação	10
OBJECTIVOS E PRIORIDADES	3	Novo Aeroporto de Lisboa (GEOTA/QUERCUS/LPN)10	
ESTRUTURA ORGÂNICA DO GEOTA.....	4	Paúl de Tornada (GEOTA - PATO)	11
QUEM FEZ O QUÊ EM 1999?	4	PDM Sintra (OLHO VIVO/GEOTA/QUERCUS/LPN)11	
Órgãos.....	4	Presidência Portuguesa da UE	11
Assembleia Geral	4	Projecto Viagem	11
Comissão Executiva	4	Representações junto de ONG's e similares	11
Conselho Fiscal	4	Confederação Portuguesa das ADA.....	11
Direcção	4	CIDN - Conselho Ibérico para a Defesa da Natureza .11	
Conselho Geral.....	4	EPE - European Partners for the Environment.....	11
Áreas temáticas	5	EEB/BEE - European Environmental Bureau.....	12
Agricultura e Floresta.....	5	EUCC - European Union for Coastal Conservation....	12
Água.....	5	ECOESTE.....	12
Ambiente Urbano.....	5	MedForum	12
Animação	5	Seas At Risk.....	12
Avaliação de Impactes Ambientais	5	Representações em organismos públicos	12
Conservação da Natureza.....	6	Conselho Económico e Social.....	12
Cooperação Internacional	6	Conselho Nacional da Caça	13
Cultura e Património	6	Conselho Consultivo do PROTAML.....	13
Documentação e Informação.....	6	Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova Ponte sobre o Tejo.....	13
Economia e Ambiente.....	7	CNADS - Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	13
Energia e Ambiente.....	7	Observatório do Ordenamento do Território das novas travessias do Tejo	14
Jurídico	7	Comissão de Acompanhamento do Alqueva.....	14
Litoral	7	Conselho de Bacia do Tejo	14
Mergulho.....	8	Conselho Nacional da Água.....	14
Resíduos.....	8	Conselho do Plano Estratégico de Lisboa.....	14
Sensibilização	8	Logística	14
O Verde / Área Editorial	9	Secretariado e apoio técnico	14
Ordenamento do Território	9	Equipamento	14
Transportes	9	Serviços externos	15
Outros projectos	9	Sede (obras e manutenção)	15
Agenda Política do Ambiente	9	ANEXOS.....	15
Campanha 10 milhões de portugueses, 10 milhões de ambientalistas.....	9	Lista das representações - 1999	15
Costa Sudoeste.....	9	Lista das representações na Comunicação Social	15
Colecção “Manuais do Cidadão Ambientalista”	9	Lista das Posições do GEOTA - 1999.....	15
Estratégia de Conservação da Natureza e da Biodiversidade	9	Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1999	15
Internet e Homepage	10		
Lei das ONGA e Mecenato Ambiental	10		
Plano de Formação.....	10		
Revisão do Regime Jurídico da REN.....	10		
Recolha de Consumíveis de Informática.....	10		
Projectos Inter-associativos	10		
Auto-Estrada do Sul - A2 (GEOTA/QUERCUS/LPN/ALMARGEM).....	10		
CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental.....	10		



**Associação Nacional de Defesa do Ambiente em
actividade desde 1981
*Land use management and Environment NGO***

Objectivos e prioridades

Ao longo do ano de 1999, pretendeu-se dar cumprimento ao Programa de Candidatura da Comissão Executiva do GEOTA para o Biénio de 1999/2000, nos seguintes aspectos:

No nível externo:

- Contribuir para a definição de uma política de ambiente verdadeiramente transversal, baseada numa visão sistémica:
 - em que os conceitos de ambiente e desenvolvimento sejam indissociáveis;
 - em que os conceitos de património natural e património cultural estejam intimamente ligados;
 - onde sejam evidentes valores de respeito pela vida e pelo bem-estar, do Homem e de todos os outros seres;
 - onde sejam evidentes a equidade e a solidariedade entre povos e entre gerações;
- Contribuir para o reforço do movimento associativo ambiental e para a afirmação pública do mesmo;
- Promover o contacto e trabalho conjunto com outras organizações na área do ambiente, nacionais e internacionais;
- Dar prioridade no acompanhamento dos dossiers relacionados com:
 - Água (Plano Nacional da Água; Planos de Bacia; Convénio Luso-Espanhol sobre Águas);
 - Resíduos (Plano Nacional de Prevenção dos Resíduos Industriais; Sistema de Eliminação de Resíduos Perigosos; Plano Estratégico para os Resíduos Hospitalares; Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos);
 - Ordenamento do Território (regulamentação da Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo; Planos de Ordenamento da Orla Costeira; Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa; Novo Aeroporto de Lisboa; Plano Rodoviário Nacional);
 - Conservação da Natureza (Estratégia Nacional de Conservação da Natureza; Rede Natura 2000; classificação de Áreas Protegidas; Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas; Caça.

No nível interno:

- estimular a divulgação das actividades e projectos entre os grupos de trabalho;
- estimular a participação activa dos coordenadores na preparação e condução das reuniões de Direcção;
- revitalizar a comunicação com os associados, apoiando a divulgação de informação relevante no boletim informativo e optimizando o contacto via internet;
- revitalizar a comunicação com as associações com protocolo, com vista ao desenvolvimento de actividades e tomadas de posição conjuntas;
- operacionalizar o contacto com os associados, promovendo a actualização da base de dados de associados, a emissão do cartão de associado e a emissão regular dos comprovativos das quotizações;
- dar continuidade às acções de formação temáticas dirigidas principalmente aos associados activos;
- revitalizar a área editorial, estimulando a produção de materiais de qualidade e a sua difusão;
- revitalizar a mediateca, desenvolvendo esforços para manter funcional a base de dados e actualizar o registo das obras;
- dar continuidade ao esforço de aquisição de equipamento, nomeadamente ao nível informático;
- procurar diversificar as fontes de financiamento.

Estrutura Orgânica do GEOTA

O GEOTA é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Direcção, Comissão Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Geral.

As funções dirigentes e de gestão do GEOTA estão repartidas em dois níveis orgânicos, designadamente a Direcção e a Comissão Executiva. A definição de objectivos, orientações e prioridades, assim como a a coordenação geral das actividades e a admissão de associados competem à Direcção, com base no Plano de Actividades anual, aprovado pela Assembleia Geral. A administração, a gestão corrente, a coordenação da representação, a gestão financeira e dos serviços são da responsabilidade da Comissão Executiva, com base nas orientações definidas pela Assembleia Geral e pela Direcção.

A gestão operacional dos projectos compete às Áreas Temáticas e de Projecto, havendo projectos de gestão directa da Comissão Executiva.

Ao Conselho Geral compete a ligação às Associações com Protocolo de Representação (APR), promovendo a sua participação na vida associativa do GEOTA. As reuniões do Conselho Geral são também oportunidades para debater questões interassociativas e de política de ambiente, para além de promoverem o desenvolvimento de projectos conjuntos com essas associações.

Ao Secretariado compete o apoio ao funcionamento geral do GEOTA, nomeadamente à Comissão Executiva e aos restantes órgãos do GEOTA. Aos outros colaboradores remunerados compete o apoio técnico e administrativo à execução dos projectos a que estão vinculados.

Quem fez o quê em 1999?

Equipa

Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades

Órgãos

Mesa da Assembleia Geral:

João Joanaz de Melo (presidente);

Carlos Baptista (vice-presidente);

Ana Teresa Calmeiro (secretária);

Sónia Fernandes (suplente).

Assembleia Geral

Realizou-se apenas a reunião ordinária, em 30 de Janeiro de 1999.

Conceição Martins (presidente);

Teresa Leonardo (vice presidente);

Filipa Ramalheira (vice presidente);

Isabel Moura (tesoureira);

Rute Curto (vogal);

José Luis da Cunha, Gonçalo Almeida,

Graça Serra (suplentes).

Comissão Executiva

Realizou-se, em média, uma reunião por semana para o despacho corrente, e algumas reuniões extraordinárias para tratamento de assuntos pontuais

A Comissão Executiva reuniu com quase todos os grupos de trabalho activos, pelo menos, uma vez durante o ano.

João Carlos Caninas (presidente);

Marlene Marques e Paula Lee (vogais);

João Fernandes (suplente).

Conselho Fiscal

Reunião para emissão de parecer sobre relatório de contas apresentado pela Comissão Executiva

Comissão Executiva, Coordenadores das áreas de trabalho e de projectos.

Direcção

Realizou-se uma reunião mensal.

Direcção do GEOTA e ADAs com protocolo de representação:

ADAPA; AEAT, Amigos da Beira,

Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO,

Palhota, Lourambi, A D. Praia da

Madalena, Marés, Centro de

Arqueologia de Almada

Conselho Geral

As reuniões contaram com a representação da maioria das Associações com Protocolo e versaram essencialmente temáticas interassociativas e projectos conjuntos. Em cada uma delas foi apresentado um tema de reflexão sobre problemas ambientais.

Realizaram-se duas reuniões em 1999 (Vd Calendário de Actividades em 1999).

Foram estabelecidos dois novos protocolos de cooperação e representação com o Centro de Arqueologia de Almada (Almada) e com a associação Marés (Sines).

Áreas temáticas

David Caldas (Coordenador) Isabel Moura Neila David Orlando Gomes Vanessa Tomaz	<p><u>Agricultura e Floresta</u> Elaboração de dois folhetos relativos aos temas Agro-químicos e Reguladores de Crescimento (em fase de acabamento); Representação do GEOTA, no Instituto Superior de Agronomia – Associação Portuguesa de Estudantes Florestais, numa feira comemorativa do Dia Mundial da árvore; Participação nas II Jornadas Técnicas de Suínicultura, realizadas na Escola Superior Agrária de Santarém; Representação do GEOTA, na 1ª Feira de Agricultura Biológica Ambiente e Qualidade de Vida, realizada no Porto, em colaboração com o grupo de sensibilização; Representação do GEOTA na Apresentação da Versão Preliminar do Plano Estratégico dos Resíduos agrícolas; Representação do GEOTA, no colóquio sobre Agricultura Biológica, realizado em Óbidos pela ECOESTE.</p>
Conceição Martins João Joanaz de Melo	<p><u>Água</u> Foram efectuadas algumas tentativas de formação do grupo de trabalho, as quais se revelaram pouco frutuosas devido à pouca disponibilidade dos elementos. Foi desenvolvido um intenso trabalho no âmbito da discussão da “Convenção sobre Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas” antes da sua aprovação em Assembleia da República. Fez-se o acompanhamento dos Planos de Bacia e do Plano Nacional da Água, nomeadamente no âmbito do Concelho Nacional da Água e do Concelho de Bacia do Tejo. Acompanhou-se o desenrolar do projecto do Alqueva, culminando no abandono conjunto de todas as ONGA representadas nos vários órgãos consultivos devido à não apresentação do relatório sobre a possibilidade de enchimento da albufeira a vários níveis.</p>
Graça Serra (Coordenadora) Balbina Rodrigues Fernando Carvalho Filipa Ramalheite João Caninas Marlene Marques.	<p><u>Ambiente Urbano</u> Contacto com algumas autarquias da Área Metropolitana de Lisboa com o objectivo de apresentar projecto Viver Molher no Séc. XXI e catalizar apoios para a sua execução. Elaboração do questionário destinado a avaliar o desenvolvimento que o processo da Agenda 21 Local tem tido no território nacional, ao nível das autarquias. Continuação da pesquisa sobre boas práticas nacionais e estrangeiras de aplicação dos princípios da Agenda 21 ao nível local, assim como de bibliografia de referência e documentos internacionais sobre esta temática. Sistematização da informação e introdução destes elementos na base de dados da biblioteca, sua disponibilização para consulta pública. <i>Representações</i> – Comemorações do dia mundial do ambiente da Câmara Municipal de Arganil no painel Conservação da Natureza, no âmbito do qual foi apresentada uma comunicação subordinada ao tema “Agenda 21 e o poder local”; Apresentação do Projecto Viver melhor no Séc. XXI no 10º Encontro Nacional das Associações de defesa do Ambiente no painel “As agendas locais de ambiente.”</p>
João Fernandes (coordenador) Miguel Pedro	<p><u>Animação</u> A actividade do Grupo baseou-se na realização das Ecotours, que contaram com a colaboração de vários guias qualificados nos locais. Não se realizaram três das sete Ecotours previstas, por não ter sido possível reunir um número suficiente de pessoas, ao contrário de algumas outras, em que ficaram pessoas em lista de espera. O número médio de participantes por actividade foi de trinta. Foram realizadas as seguintes Arouca/ Rio Paiva; Vila Nova de Foz Côa; Alter do Chão/Serra de São Mamede; Parque Natural de Montesinho/Linha do Tua/Linha do Douro</p>
Isabel Noronha (coordenadora) João Joanaz de Melo Colaboração pontual de Carla Correia	<p><u>Avaliação de Impactes Ambientais</u> Apreciação e emissão de parecer sobre a nova Lei de AIA. Elaboração de pareceres sobre alguns EIA, nomeadamente sobre Aproveitamento Hidráulico da Ribeira de Oeiras, Porto de Setúbal, Pedreiras de Alcobertas, A15 – Caldas/Rio Maior, Porto de Recreio de Faro, A2 – Aljustrel/Castro Verde. Colaboração com outros grupos, nomeadamente nos casos da discussão sobre a co-incineração, sobre o projecto do novo aeroporto de Lisboa e sobre o projecto da IMOAREIA para Tróia.</p>

Equipa

Fernando Santos
(Coordenador)
Isabel Moura
Clara Justino
Filipa Santos
Hugo Silva
Patrícia Santos
Vânia Proença
Vera Domingues

Carla Soares
(Coordenadora)
Carlos Batista
Margarida Paradinha
Rute Curto
Álvaro Pereira
Luís Tomás

Filipa Ramalhete
(Coordenadora)
M^a Balbina Rodrigues
Helena Simões
Graça Serra
Cristina Goulding
Cristina Teixeira
Hilda Rodrigues
Célia Lee.

Boletim Informativo

Carlos Baptista
(coordenador)
Hélder Careto
Saúde Martins
Filipa Ramalhete
Graça Serra
Conceição Martins
Mediateca
Susana Ferreira e
Afonso Rodrigues

Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades

Conservação da Natureza

O Grupo de Conservação da Natureza reiniciou as suas actividades em Março de 1999 com um novo coordenador e novos colaboradores. Nos primeiros meses foram desenvolvidos esforços com vista à aquisição de novos colaboradores de forma a constituir um grupo de trabalho. As actividades desenvolvidas consistiram no acompanhamento de diversas problemáticas tais como a discussão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, os Organismos Geneticamente Modificados, o Ecoturismo e problemáticas em torno das Áreas Protegidas. Foram-se preparando os diversos projectos a desenvolver em 2000, sendo uma fase de pesquisa em que se procurou reunir informação sobre os vários temas no âmbito da Conservação da Natureza.

Cooperação Internacional

Participação na 2^a Fase da acção de formação "Educação para o desenvolvimento", promovida pelo CIDAC; Participação no Encontro de Lusodescendentes, promovido pelo IPJ; Participação numa reunião de trabalho promovida pela Plataforma das ONGD e participação na Cimeira Luso-Timorense, organizada pela SEJ e pelo CNRT(Helder Careto);
Elaboração de acções de formação de Animação e Associativismo juvenil no âmbito do "Programa de Cooperação com África" do IPJ. Realizou-se a acção "Dirigentes associativos" - Cabo Verde, Ilha do Sal, entre 16 de Setembro e 11 de Outubro. "Líderes e liderança" - Angola, Luanda, Dez. - *Projecto não realizado pela não aceitação das condições propostas pelo IPJ.*

Cultura e Património

Relizaram-se as seguintes Cultours: Quinta da Regaleira (20 Fevereiro), Jardins da Ajuda (17 de Abril), Arruda dos Vinhos (Arruda dos Vinhos), Seixal (19 de Junho) e Aqueduto das Águas Livres (18 de Setembro) . Está neste momento em fase de conclusão uma pequena brochura com a divulgação das principais informações sobre as Cultours.
"Workshop" - "Con(viver) com o Património".O "workshop" decorreu no Solar dos "Zagallos" nos dias 8 e 9 de Outubro e destinou-se essencialmente a técnicos de Câmaras Municipais, Arquitectos, Engenheiros, Historiadores, Arqueólogos, Professores e demais população interessada. Os objectivos foram os seguintes: fazer um levantamento da situação da arquitectura tradicional, através de um relatório, a partir da análise de PDMs e outro tipo de Planos que versassem de alguma forma medidas de salvaguarda da arquitectura tradicional portuguesa; permitir a troca de ideias e de experiências entre os principais intervenientes; construir um documento de base com as principais conclusões do "workshop", que permita aos vários técnicos apoiarem-se no desenvolvimento do seu trabalho. Pareceu-nos que este projecto, que vai continuar no ano 2000, teve resultados extremamente positivos não só pela elevada afluência e nível de participação dos intervenientes nos vários painéis como também pelas conclusões que foi possível retirar do evento.

Documentação e Informação

Boletim Informativo do GEOTA:

Objectivos: Divulgação aos associados. Destinatários atingidos: Sócios do GEOTA e público em geral. Principais resultados: informação actualizada e permanente dos assuntos acompanhados pelo GEOTA e das representações por nós efectuadas. Divulgação de notas de imprensa e tomadas de posição. Informação geral sobre ambiente. Edição de 6 n.ºs do Boletim do GEOTA e um número especial dedicado às Associações com protocolo com o GEOTA.

Mediateca do Ambiente:

Objectivos: Manter um acervo bibliográfico, com uma bases de dados associada, e um acervo em suporte de papel e suporte digital de documentos multimedia (Fotografias, Slides, Vídeos, CD-ROM) especializados na área do ambiente. Destinatários atingidos: estudantes das áreas de ambiente e ciências sociais, colaboradores activos do GEOTA. Principais resultados: apoio à pesquisa documental para trabalhos ligados ao ambiente.

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
João Joanaz de Melo	<p><u>Economia e Ambiente</u> Foram emitidas opiniões sobre a necessidade de se efectuar uma Reforma Fiscal que inclua princípios como o de Poluidor/Pagador e que controle o dumping ambiental, assim como sobre a necessidade de fazer reflectir nos preços da energia os custos ambientais associados à problemática das Alterações Climáticas.</p>
Margarida Braga (Coordenadora) Luís Jesus Margarida Braga Manuel Fernandes Marlene Marques	<p><u>Energia e Ambiente</u> A redacção, recolha de fotografias e figuras para o Manual das Energias Renováveis, a sua concepção gráfica e edição foram concluídas. Iniciou-se a estruturação das páginas da Internet relativas ao Grupo de Energia e Ambiente. Participação em seminários e reuniões de trabalho: “Biodiesel nos Transportes”, organizado pelo Instituto Superior de Transportes. Sessão pública de apresentação dos trabalhos realizados pela equipa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa sobre “As linhas da estratégia nacional de apoio à implementação do protocolo de Quioto” organizada pela Direcção Geral do Ambiente. “Exame da política energética portuguesa a realizar pela AIE”, organizado pela Direcção Geral da Energia. Workshop sobre “Indicadores de eficiência energética - ODYSSEE” organizado pelo Centro para a Conservação da Energia.</p>
Ana Reis (Coordenadora) Alexandra Marcelino Daniela Monteiro Diana Mota Gonçalo Botelho Isabel Figueiredo José Cunhal Sendim José Luís Cunha Nuno Cavalheiro Paulo Azinheira Sara Roda	<p><u>Jurídico</u> Análise e encaminhamento de participações de infracções ambientais e urbanísticas; Prestou-se informações jurídicas ao publico; Foram feitas inúmeros pedidos de informações a entidades públicas por vezes intimações para a consulta de documentos e para a obtenção de informações. Acompanhamento da elaboração de legislação na área do ambiente e do urbanismo, nomeadamente da alteração da Lei de acesso à informação, da regulamentação da Lei de Bases do Ordenamento do Território e do Urbanismo, da Ren, etc; Publicação o Guia de Direito do Ambiente (Guia dos crimes e das infracções ambientais e urbanísticas); Desenvolvimento do projecto “ Guia Ambiental do Cidadão ” que estará brevemente na Internet;</p>
Teresa Leonardo (Professora destacada) Helena Simões (Professora destacada); Paulo Henriques (Coordenação da Campanha no terreno) António Silva Helder Careto Filipa Ramalhete Jorge Rocha Sónia Fernandes	<p><u>Litoral</u> <u>Projecto Coastwatch:</u> A campanha decorreu com o sucesso esperado, tanto por parte dos coordenadores regionais, como das escolas e participantes em geral. Alterou-se o aspecto gráfico do questionário destinado à crianças e jovens e foi produzido um novo folheto sob forma de pasta A4, com informação sobre protecção do Litoral e sobre a Campanha, que inclui um destacável com a evolução dos resultados da campanha os últimos anos. Vários coordenadores regionais continuaram a colaborar na introdução dos dados, das áreas que lhes foram atribuídas. Foram elaborados novos mapas da costa, com base nas cartas militares digitalizadas fornecidas pelo IgeoE, onde onde se marcaram os blocos de 5 km, o que permitiu melhorar o material distribuído aos coordenadores regionais, que incluiu mapas impressos a cores. O projecto contou com uma professora destacada para as acções de sensibilização com as escolas embora tenha mudado na transição do ano lectivo. Realizou-se um seminário para a apresentação dos dados da campanha do ano anterior (Maio).</p> <p><u>SIG Coastwatch:</u> Foi dado início de um projecto que permita a elaboração de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) para a orla costeira, onde seja possível tratar os dados recolhidos nas várias campanhas do Coastwatch, de anos anteriores. Neste âmbito, contou-se com a colaboração do CNIG, o qual permitiu a colocação de um formando, a título gratuito, numa acção de formação, e com o apoio logístico da DGA para o projecto, acolhendo o estagiário que o está a desenvolver.</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
<p>Olívia Gonçalves (Coordenadora) Ana Teresa Calmeiro Miguel Pedro J. Joanaz de Melo (colaboração de Paulo Cardoso e Abel Martins</p>	<p><u>Mergulho</u> <u>Caracterização e Quantificação de Resíduos Sólidos Subaquáticos:</u> mais uma vez, o projecto decorreu com sucesso e grande entusiasmo por parte de todos os mergulhadores amadores e entidades que colaboraram no projecto, não esquecendo porém, o grande apoio por parte dos mergulhadores habituais do GEOTA. Realizaram-se quatro acções de apanha de lixo subaquático com as respectivas caracterizações e quantificações dos resíduos recolhidos. Desta vez, cada acção de apanha de lixo foi complementada com uma palestra sobre poluição marinha direccionada aos mergulhadores participantes e à população local. As três primeiras acções aconteceram em território nacional, Faro, Sines e Cascais sendo a última fora do território nacional, em Cabo Verde. Pela primeira vez, o projecto envolveu a componente de cooperação internacional e o resultado foi muito gratificante, ficando a porta aberta para novas colaborações. Foi ainda produzido um folheto informativo sobre poluição marinha e que serve de veículo de divulgação do projecto.</p>
<p>Ana Teresa Calmeiro (Coordenadora); Ana Ramos Susana Serra Bruno Aguiar Gonçalo Almeida Alice Calmeiro</p>	<p><u>Resíduos</u> <u>Projecto Rede:</u> acompanhamento da implementação do PERSU (encerramento das antigas lixeiras municipais, construção dos novos aterros sanitários, estabelecimento de sistemas de recolha selectiva, etc), recolha de informação sobre os vários sistemas de gestão nacional de RSU constituindo uma rede de informação e contactos privilegiados com as câmaras, associações de defesa do ambiente locais e demais interessados no processo. Este projecto foi concluído este ano e dada a falta de disponibilidade das pessoas envolvidas, não foi possível prolongá-lo. <u>Projecto "Como implementar uma recolha selectiva":</u> Conclusão do Manual prático sobre a recolha selectiva de materiais, especialmente vocacionado para a população escolar (alunos e professores). <u>Projecto "Ambiente nos Grandes Hipermercados":</u> em colaboração com a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), fizeram-se várias acções de sensibilização para a utilização dos "Sacos Verdes" em grandes hipermercados da região de Lisboa. Em curso estão em preparação uma lista de pequenos gestos a distribuir aos gestores das lojas e inquéritos ambientais a fazer em lojas de forma aleatória. Pretende uma sensibilização dos gestores das lojas para a temática ambiente. <u>Acompanhamento e participação na discussão de planos nacionais:</u> - implementação do "Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU)", - apresentação e acompanhamento do "Plano de Acção" relativamente à implementação do "Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares (PERH), - primeira apresentação do "Plano de Gestão de Resíduos Agrícolas". - apresentação do "Plano Estratégico de Gestão de Resíduos Industriais (PESGRI)", relativamente ao qual foi elaborado um parecer - primeira apresentação do "Plano Nacional de Prevenção de Resíduos Industriais (PNAPRI)", além do acompanhamento usual, tentou-se conhecer mais a fundo os objectivos e metodologias do PNAPRI, reunindo com a equipa do INETI. <u>Participação no Grupo de Trabalho do European Environmental Bureau (EEB) sobre resíduos</u> onde se discute a política e legislação europeia nesta área, intervindo em conjunto quando necessário para que os interesses ambientais prevaleçam sobre os interesses industriais.</p>
<p>Sara Machado (coordenadora) Vitor Pires</p>	<p><u>Sensibilização</u> Edição e distribuição de um número da revista de educação ambiental PASSA PALAVRA, com o tema Oceanos. Esta revista tem uma tiragem de 2.500 exemplares e é distribuída em cerca de 1.000 escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Participação em feiras de ambiente com materiais do GEOTA para venda e divulgação entre os quais merece destaque: Feira Infantil (Bombarral); Terra Sã (Porto;Lisboa); Terra Viva (Lisboa), em conjunto com a Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; Colombo (Lisboa, com o apoio de outros elementos da Direcção) Participação em acções de formação e de sensibilização de idosos no âmbito de projecto "Ambiente Sempre Jovem" da Câmara Municipal de Lisboa. Participação na dinamização dos Encontros Intergeneracionais, que reuniu jovens e idosos.</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
João Carlos Caninas (coordenador) Filipa Ramalhete Isabel Moura	<p><u>O Verde / Área Editorial</u> Preparação do “Verde” n.º1, II Série, para o qual foi feita a recolha e tratamento dos textos da Agenda de Política do Ambiente, elaborados ao longo do tempo pelos coordenadores das várias áreas de trabalho, assim como a recolha e tratamento das notas de imprensa e tomadas de posição. Edição de um número especial intitulado “Patrimónios Natural e Cultural – de um olhar comum a uma intervenção integrada”, com base no material recolhido nas Mesas Redondas sobre Património Natural e Cultural (Grupo de Cultura e Património). Maratona Fotográfica sobre Património (Grupo de Cultura e Património) e “Paisagens em Vias de Extinção” (Grupo de Conservação da Natureza).</p>
Patrícia Veloso (Coordenadora) Teresa Leonardo Pedro Costa (colaboração pontual de Carla Correia)	<p><u>Ordenamento do Território</u> Continuação do acompanhamento do projecto da EXPO 98 (reuniões com a Parque EXPO 98). Elaboração de um parecer sobre a EXPO 98 (“Dimensionamento de estacionamentos automóveis para alguns equipamentos na Zona de Intervenção da EXPO 98 – Comentário Organização da acção “Mini-feijoada na Ponte”, relativa ao ordenamento na AML e Ponte Vasco da Gama, assinalando o 1.º aniversário da Ponte (com a colaboração de outros associados do GEOTA). Elaboração de um parecer conjunto sobre o novo aeroporto de Lisboa, bem como de diversos comunicados de imprensa (com a colaboração de outros associados do GEOTA e do Centro de Estudos de Arqueologia de Almada). Acompanhamento do PDM de Sintra. Acompanhamento da regulamentação da Lei de Bases do Ordenamento do Território e Urbanismo. Elaboração de um parecer relativo aos termos de referência do Estudo de Impacte Ambiental do projecto da Imoarea para Tróia (com a colaboração do Grupo de AIA). Acompanhamento do PROTAML, com elaboração de um parecer relativo ao seu ante-projecto. Plano de Urbanização de Tróia – participação no inquérito público, com elaboração de um parecer. Participação na Exposição do Centro Comercial Colombo, com o “Prédio do Ordenamento”.</p>
Marlene Marques	<p><u>Transportes</u> Acompanhamento da problemática dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa. Acompanhamento da discussão sobre a necessidade de redução do transporte motorizado para redução das emissões poluentes.</p>

Outros projectos

Direcção	<p><u>Agenda Política do Ambiente</u> Actualização da informação relativa aos temas mais relevantes da política de ambiente, nomeadamente Educação Ambiental, Conservação, Ordenamento do Território, Água, Litoral, Mar, Resíduos, Florestas, Energia, Turismo, Património, Transportes.</p>
Direcção	<p><u>Campanha 10 milhões de portugueses, 10 milhões de ambientalistas</u> Início da campanha destinada a promover a participação de todos os cidadãos na protecção ambiental. Definição dos objectivos centrais da campanha, contacto com colaboradores especializados e divulgação preliminar junto dos associados através do Boletim Informativo n.º 11.</p>
Carlos Baptista	<p><u>Costa Sudoeste</u> Elaboração do Roteiro Turístico Ambiental do Concelho de Vila do Bispo, com o apoio e a colaboração da Câmara Municipal de Vila do Bispo e Juntas de Freguesia (aguarda publicação).</p>
Helder Careto	<p><u>Colecção “Manuais do Cidadão Ambientalista”</u> O primeiro número da colecção está em vias de finalização. Devido a grandes atrasos provocados por questões ligadas a compromissos pessoais, profissionais e associativos dos colaboradores do grupo de trabalho, e às próprias solicitações que foram colocadas ao GEOTA durante 1999, apenas se prevê a sua edição no primeiro trimestre de 2000. Entretanto procedeu-se à reformulação do projecto de modo a torná-lo mais abrangente, e a enriquecê-lo com novos títulos, produzidos pelos grupos durante 1999. Assim, foram integrados na colecção o “Guia Prático do Direito do Ambiente”, produzido pelo Grupo Jurídico e o “Manual das Energias Renováveis”, produzido pelo Grupo de Energia. Está em fase de publicação o “Manual da Recolha Selectiva”, produzido pelo Grupo de Resíduos</p>
Conceição Martins	<p><u>Estratégia de Conservação da Natureza e da Biodiversidade</u> Apreciação do documento apresentado e acompanhamento da discussão pública associada, com emissão de pareceres e reuniões com responsáveis.</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
Helder Careto Carlos Baptista	<p><u>Internet e Homepage</u> Durante 1999, a homepage do GEOTA sofreu algumas actualizações. As fichas de denúncia ambiental e urbanística e as fichas de associado têm sido utilizadas pelos utentes da página, bem como a mesma tem sido um meio de exposição de assuntos relativos ao ambiente. Várias entidades referiram a página para encaminhamento de assuntos e introdução de “hiperlinks”. Para agilizar a actualização de conteúdos procedeu-se à contratação de uma empresa especializada (PMDC). Foi actualizada a maior parte dos conteúdos referentes a 1998 (Posições e Representação), assim como alguns conteúdos referentes a 1999 (actividades, projectos, planos e relatórios) foram actualizados.</p>
Conceição Martins Helder Careto	<p><u>Lei das ONGA e Mecenato Ambiental</u> Acompanhamento da regulamentação da Lei das ONGA (Lei 478/99, de 29/Junho) e da legislação que regula o Mecenato, onde se inclui o mecenato ambiental (Decreto-Lei nº 74/99, de 16/Março e Lei nº 160/99, de 14/Setembro).</p>
Comissão Executiva e respectivos grupos de trabalho	<p><u>Plano de Formação</u> Ciclo de acções de formação de curta duração, ocupando geralmente dois dias, destinadas a dirigentes associativos e a associados activos do GEOTA. 13-14/Março - Avaliações de Impacto Ambiental (Isabel Noronha, João Joanaz de Melo) 08-09/Maio - Educação Ambiental (Conceição Martins, Teresa Leonardo) 06-07/Novembro - Água (Isabel Noronha, João Joanaz de Melo) 13-14/Novembro - Resíduos (Susana Serra, Ana Ramos, Gonçalo Almeida, João Joanaz de Melo) 04-05/Dezembro - Ordenamento do Território (Pedro Costa, Patrícia Veloso, Teresa Leonardo, José Luís Cunha).</p>
Conceição Martins J. Joanaz de Melo	<p><u>Revisão do Regime Jurídico da REN</u> Apreciação do projecto de revisão do Regime Jurídico da REN, em colaboração com o Grupo Jurídico e acompanhamento da discussão pública inerente.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Recolha de Consumíveis de Informática</u> O GEOTA assinou um protocolo com uma empresa com o objectivo de recolher para valorização os tonners e tinteiros de impressoras, produzidos ou depositados no GEOTA.</p>

Projectos Inter-associativos

Conceição Martins	<p><u>Auto-Estrada do Sul - A2 (GEOTA/QUERCUS/LPN/ALMARGEM)</u> Acompanhamento das reclamações apresentadas pelas comissões de moradores de Paderne que deram o alerta para o traçado previsível da A2 no troço final, no sentido de rever essa situação por forma a fazê-la coincidir com o troço final do IP1.</p>
Grupo Jurídico Direcção	<p><u>CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental</u> Constituição legal da associação CIDAMB, tendo como associados fundadores o GEOTA, a Quercus, e a LPN. O objectivo principal desta associação é fazer a acessoria jurídica ambiental às associações fundadoras e a outras que venham a aderir e promover a sensibilização ambiental no domínio jurídico.</p>
J. Luís Cunha Teresa Leonardo	<p><u>Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo – Regulamentação</u> Apreciação dos ante-projectos de regulamentação da Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo e legislação conexas, com respectiva emissão de pareceres e realização de reuniões com o CAREAT. Numa Segunda fase, o processo passou a ser desenvolvido em conjunto com a Quercus e a LPN. Continuação das reuniões com associações de urbanistas, coordenadas pela Ad-Urban.</p>
Patrícia Veloso Pedro Costa Conceição Martins J. Joanaz de Melo	<p><u>Novo Aeroporto de Lisboa (GEOTA/QUERCUS/LPN)</u> Apreciação do Estudo de Impacte Ambiental para as alternativas OTA e Rio Frio, e acompanhamento da discussão pública associada, defendendo a opção Ota, mas reivindicando uma análise mais detalhada sobre a real necessidade de um novo aeroporto</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
Conceição Martins José Ribeiro Rute Curto.	<u>Paúl de Tornada (GEOTA - PATO)</u> Houve aprovação da candidatura ao POA (Programa Operacional Ambiente). Foi garantido o co-financiamento nacional (11.000 contos da C.M. Caldas da Rainha) e o apoio financeiro do ICN, equivalente ao valor do arrendamento. As obras de recuperação dos edifícios foram iniciadas durante o segundo semestre de 1999. Todo o projecto tem sido desenvolvido em colaboração com a PATO. O Centro Ecológico Educativo do Paúl de Tornada vai ser gerido em parceria com a PATO, no âmbito de um protocolo já estabelecido para o efeito.
Teresa Leonardo Conceição Martins.	<u>PDM Sintra (OLHO VIVO/GEOTA/QUERCUS/LPN)</u> Elaboração de moções e comunicados de imprensa, reuniões com responsáveis e acções de rua para pressionar a não ratificação do PDM aprovado pela Assembleia Municipal. Depois da ratificação, foram desenvolvidas diligências para se iniciar a revisão do PDM, de acordo com as promessas feitas pela autarquia.
Marlene Marques Fernando Carvalho	<u>Presidência Portuguesa da UE</u> No âmbito da Conferência Nacional do EEB foram desenvolvidas algumas reuniões para preparação das iniciativas a desenvolver no âmbito da Presidência Portuguesa da UE. A nível interno, iniciou-se a preparação mais aprofundada do dossier sobre turismo e desenvolvimento sustentável, dado que essa vai ser uma das temáticas com relevo. Foram ainda realizadas reuniões com o Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território e com a Comissária de Ambiente da UE.
Helder Careto Isabel Noronha Teresa Leonardo Teresa Calmeiro Sandra Carvalho Rute Curto Sónia Fernandes Gonçalo Almeida.	<u>Projecto Viagem</u> Foi finalizado durante 1999 um projecto de cooperação com a INDE – Intercooperação e Desenvolvimento, para o desenvolvimento de uma acção de formação para jovens em risco de exclusão do sistema de normal de ensino. O GEOTA foi responsável pela parte de ambiente da acção de formação e por algumas das visitas guiadas temáticas No primeiro Semestre e início do segundo de 1999 decorreu os diversos módulos programados e foram efectuadas diversas visitas.

Representações junto de ONG's e similares

João Carlos Caninas João Joanaz de Melo	<u>Confederação Portuguesa das ADA</u> Durante 1999 o GEOTA passou a assumir a Presidência da Mesa da Assembleia Geral da Confederação, onde tentou incentivar a cooperação interassociativa e a difusão de informação entre as ADA's. Ainda neste âmbito, manteve-se a representação no Conselho Económico e Social.
Conceição Martins	<u>CIDN - Conselho Ibérico para a Defesa da Natureza</u> Contactos preparatórios para a adesão do GEOTA; troca de informação sobre estatutos e funcionamento das duas entidades. <u>EPE - European Partners for the Environment.</u> Não houve actividade do GEOTA neste âmbito durante 1999.

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
<p>Marlene Marques (Representante na Conferência Nacional) Teresa Calmeiro (Grupo de Resíduos) João Joanaz de Melo: (Grupo da Água e Grupo da Indústria) Helder Careto (TAED-Grupo de Protecção Climática Energia Transportes e Emissões)</p>	<p><u>EEB/BEE - European Environmental Bureau</u> No âmbito desta Federação Europeia de ONGs nacionais de Ambiente, com mais de duas décadas, o GEOTA participou nas actividades da Conferência Nacional do EEB e, ao nível internacional, na Assembleia Geral e nas reuniões dos Grupo de trabalho Temáticos. O representante português no Comité Executivo do EEB para o biénio 2000-2001 é Pedro Barata, que passará a dinamizar também a Conferência Nacional. A 27ª Assembleia Geral do EEB realizou-se em Novembro, tendo sido antecedida, como é tradicional, por uma Conferência, na qual participam as diversas ONGs de ambiente federadas, representantes das diferentes Direcções Gerais da Comissão da União Europeia e representantes do Parlamento Europeu. Grupo de Resíduos: Discussão dos textos das Directivas sobre incineração de resíduos, das embalagens, dos aterros e das compostagens. Grupo da água: Este grupo de trabalho tem acompanhado a Campanha da Água, centrada nas negociações sobre a nova Directiva-Quadro. A nossa participação foi no sentido de enfatizar os problemas específicos do Sul da Europa, com destaque para as características dos ecossistemas mediterrânicos, a necessidade de sistemas integrados de gestão (incluindo transfronteira), a importância do uso eficiente da água e a necessidade de valorizar economicamente os recursos hídricos, nomeadamente em cenários de escassez e/ou poluição. Grupo da indústria: Este grupo tem trabalhado nas políticas industriais, incluindo a eco-gestão, a prevenção e controlo integrado da poluição (IPPC) e o rótulo ecológico. Os nossos contributos foram no sentido da melhor integração entre a ISO 14000 e o esquema comunitário de auditoria e eco-gestão (EMAS), reforço da avaliação do desempenho ambiental e da análise da cadeia de produção (clientes-fornecedores), dentro dos sistemas de gestão ambiental TAED – Participação no II Transatlantic Environmental Dialogue, em Washington, no mês de Outubro, em representação das ONGA portuguesas do EEB, no grupo de trabalho de Protecção Climática, Energia, Transportes e Emissões e acompanhamento do trabalho do TEAD desde essa altura. Produção de uma nota de imprensa e relatórios para a conferência nacional sobre o evento. Desenvolvimento de alguns contactos no contexto da Presidência Portuguesa da UE.</p>
<p>Isabel Moura</p>	<p><u>EUCC - European Union for Coastal Conservation</u> Manutenção da representação, embora sem desenvolvimento de iniciativas.</p>
<p>Conceição Martins Carlos Baptista</p>	<p><u>ECOESTE</u> Manutenção da representação através da participação activa na Direcção. Colaboração na organização do Colóquio sobre Agricultura Biológica, 5 de Junho em Óbidos.</p>
<p>Helder Careto</p>	<p><u>MedForum</u> Manutenção da representação. Participação na Conferência Mediterrânica sobre Areas Protegidas, Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, em Málaga, de 18 a 20 de Novembro de 1999, com a apresentação de uma comunicação sobre o Centro Ecológico Educativo do Paúl de Tornada (em conjunto com a Susana Leitão). Participação na Reunião do Conselho Mediterrânico do MEDForum, dias 21 e 22 Novembro, em Málaga.</p>
<p>Isabel Noronha</p>	<p><u>Seas At Risk</u> Participação em reuniões de Direcção e acompanhamento mais aprofundado das temáticas relacionadas com a Poluição Marinha.</p>

Representações em organismos públicos

<p>João Joanaz de Melo (Em representação da Confederação Portuguesa das ADA)</p>	<p><u>Conselho Económico e Social</u> A tarefa mais importante do representante da Confederação foi de relator do capítulo Ambiente do parecer do CES sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES) 2000-2006, e subsequente Plano de Desenvolvimento Regional. Foram consagradas pelo CES posições importantes da Confederação das ADA, como a necessidade de apostar no ambiente como política horizontal e inteligente, nomeadamente a internalização do ambiente na economia, e o investimento na informação, no planeamento dos recursos e na gestão da procura (em sectores como a água, ar, solo, biodiversidade, energia, transportes), em vez da mera construção de infraestruturas, de equipamentos de despoluição de fim de linha e do planeamento da oferta.</p>
--	--

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
<p>Conceição Martins (Suplente em representação das ADA inscritas no IPAMB)</p>	<p><u>Conselho Nacional da Caça</u> O GEOTA não teve intervenção directa em 1999, uma vez que o representante efectivo (Carlos Cruz, LPN) assegurou a representação. No entanto, acompanhou-se a publicação da Lei da Caça (Lei nº 173/99 de 21 de Setembro) e iniciou-se a preparação das propostas para a sua regulamentação.</p>
<p>Teresa Leonardo Conceição Martins (em representação das ADA inscritas no IPAMB)</p>	<p><u>Conselho Consultivo do PROTAML</u> Em 1999 foi reactivado o projecto de elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, já enquadrado pela nova legislação de Ordenamento do Território. No âmbito deste Conselho Consultivo, o GEOTA participou em várias reuniões de discussão das linhas gerais do plano do plano e elaborou um parecer, com a colaboração do Grupo de Ordenamento do Território.</p>
<p>João Joanaz de Melo (em representação das ADA nacionais)</p>	<p><u>Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova Ponte sobre o Tejo</u> Em 1999 houve um número reduzido de reuniões do plenário da CAO. O trabalho de fiscalização da Lusoponte continuou regularmente, não sendo de assinalar descatos ambientais significativos. As medidas de minimização de impactes da fase de construção estão finalmente em vias de conclusão, com mais de um ano de atraso. Está em vias de implementação o esquema de monitorização para a fase de operação. Quanto aos relatórios do CEMA/Lusoponte, há a referir uma melhoria progressiva da sua qualidade, embora ainda com lacunas importantes, no domínio sócio-económico e na qualidade do ar. Está em fase de conclusão o relatório final da CAO, que deverá extinguir-se no final de 1999. Salientem-se algumas posições defendidas pelos representantes das ADA e endossadas pela CAO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a verificação de incumprimento de medidas fundamentais como o modo e execução das dragagens (em 1995/96) e a ausência do PROTAML (até hoje); - Propor a penalização da Lusoponte pelas graves insuficiências da monitorização da qualidade do ar. Esta proposta não teve até à data seguimento por parte da tutela governamental; - Solicitar à tutela informações sobre a gestão das salinas do Samouco, também sem resposta até à data. <p>Por outro lado, a CAO demitiu-se de intervir no sector do ordenamento do território, contra a opinião das ADA nacionais. Por decisão da tutela, a tarefa de acompanhamento desse sector foi endossada totalmente à CCRLVT no âmbito do Observatório do Ordenamento do Território das novas travessias do Tejo.</p>
<p>Marlene Marques (em representação das ADA inscritas no IPAMB)</p>	<p><u>CNADS - Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</u> Acompanhamento das reuniões ordinárias e de alguns grupos de trabalho. Durante 1999, o CNADS acompanhou a discussão sobre a Co-Incineração de Resíduos Perigosos em Cimenteiras, a Estratégia de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a revisão da Reserva Ecológica Nacional.</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
João Joanaz de Melo (em representação das ADA inscritas no IPAMB)	<p><u>Observatório do Ordenamento do Território das novas travessias do Tejo</u> Durante o ano de 1999 o Observatório esteve ainda em processo de instalação. Estão neste momento estabilizados e operacionais os meios humanos e materiais e a metodologia de trabalho; está avançada a recolha de informação sobre a ocupação do solo; existem já estudos piloto sobre o cruzamento de informação; está criada a aplicação de inserção de dados a utilizar pelas Câmaras Municipais. Está agora a iniciar-se a inserção sistemática da informação relativa às estatísticas sócio-económicas e aos processos de licenciamento. Espera-se para o primeiro trimestre de 2000 o primeiro relatório com análise significativa de dados. As posições salientes do representante das ADA foram no seguinte sentido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criticar duramente o atraso com que o Observatório começou a funcionar -cerca de 4 anos; - Propor a inserção de informação sobre sensibilidade do território (áreas protegidas, rede natura 2000, REN, RAN), sobre os planos de ordenamento, nomeadamente PDM, bem como instrumentos de análise que permitam avaliar da evolução das pressões sobre o território. Estas propostas foram aceites em princípio, embora ainda não estejam concretizadas por motivos de (in)disponibilidade de informação em formato apropriado. <p>Para 2000, será continuado o acompanhamento dos trabalhos, devendo ser estabelecido um protocolo entre o GEOTA e o Observatório para o desenvolvimento de análise de dados no domínio dos impactes sobre o território.</p>
Fernando Gil	<p><u>Comissão de Acompanhamento do Alqueva</u> Não houve actividade desta Comissão. No entanto, o GEOTA participou no desenvolvimento de uma estratégia conjunta de todas as ADA representadas em Comissões relacionadas com o Alqueva que culminou no abandono colectivo face à falta de resposta do Governo às reivindicações feitas. (vd. Água)</p>
João Joanaz de Melo	<p><u>Conselho de Bacia do Tejo</u> Durante o ano de 1999 não houve reuniões do Conselho de Bacia do Tejo. O Plano de Bacia encontra-se muito atrasado face ao calendário previsto.</p>
Conceição Martins)	<p><u>Conselho Nacional da Água</u> Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho, nomeadamente através da preparação dos assuntos a discutir nas reuniões (aproximadamente semestrais): Plano Nacional da Água; Planos de Bacia; Revisão da Directiva Quadro da Água; Convénio Luso-Espanhol, Plano Nacional de Regadios..</p>
Luís Rosmaninho	<p><u>Conselho do Plano Estratégico de Lisboa</u> Não houve actividade durante 1999.</p>

Logística

Helder Careto (secretário executivo) Saúde Martins (secretária direcção) Pedro Martins (até Maio 1999) Vera Madeira (a partir de Jun 1999) Miguel Pedro	<p><u>Secretariado e apoio técnico</u> Manteve-se o nível de aproveitamento do programa Jovens Voluntários para a Solidariedade e Objectores de Consciência. O trabalho destas pessoas constitui um importante apoio à estrutura base do GEOTA (apoio técnico a grupos), libertando assim os colaboradores voluntários para uma actuação de gestão e coordenação. O recurso ao trabalho temporário destes jovens funcionou também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens. Manteve-se o recurso ao apoio técnico especializado a tempo parcial nas áreas de avaliação de impactes ambientais (Isabel Noronha), jurídico (Diana Mota), Resíduos (Teresa Calmeiro – até Fevereiro de 1999) e Coastwatch (Paulo Henriques – a partir de Março de 1999). Foi iniciado um estágio profissional do IEFP (Balbina Rodrigues), para apoio especializado ao Grupo de Ambiente Urbano. Foi iniciado um Estágio Curricular (António Silva) da licenciatura de Engenharia Biofísica da Universidade de Évora, para o projecto SIG-Coastwatch</p>
Comissão Executiva	<p><u>Equipamento</u> Foi adquirido mobiliário de escritório (cadeiras novas para a sala da CE e para a sala dos grupos), foi reforçado o equipamento informático existente, tendo em vista o desenvolvimento do projecto SIG-Coastwatch, foi adquirido um aquecimento e houve a oferta de um pequeno forno eléctrico.</p>

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
Comissão Executiva	<p><u>Serviços externos</u> Manteve-se o contrato para o serviço regular de limpeza da sede (Limpotécnica). Manteve-se a assinatura de servidor Internet (Telepac), dispondo assim o GEOTA de correio electrónico e acesso à Internet, com o apoio do IPJ.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Sede (obras e manutenção)</u> Acompanhamento do projecto de remodelação e restauro das fachadas e telhado do edifício onde se situa a sede do GEOTA. Participação nas reuniões do condomínio.</p>

Anexos

Lista das representações - 1999

Lista das representações na Comunicação Social

Lista das Posições do GEOTA - 1999

Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1999